



ATRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

FERREIRA, FERNANDA DOS SANTOS¹; JANUÁRIO, SANDRO JORGE²

1. Hospital São Camilo SP – Farmacêutica Clínica do Serviço de Farmácia Clínica em Oncologia; Especialista em Farmácia em Oncologia pelo IPESP

2. Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde/IPESP – Docente do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Farmácia Hospitalar em Oncologia

INTRODUÇÃO

A Quimioterapia Antineoplásica, tem a finalidade de tratar os tumores malignos, porém ao longo do acompanhamento farmacoterapêutico do paciente oncológico nos deparamos com: Reações adversas dos medicamentos usados nos protocolos, interações medicamentosas, necessidades de ajustes posológicos e até mesmo ineficácia farmacológica. A Resolução da Diretoria Colegiada, RDC 220/2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), além de outras resoluções do Conselho Federal de Farmácia (CFF), preconizam a inserção do Farmacêutico na equipe multidisciplinar do serviço oncológico. As Atribuições do Farmacêutico vão desde o ciclo logístico até o aconselhamento e supervisão do tratamento junto ao paciente e equipe, sendo imprescindível a sua intervenção.

OBJETIVOS

Avaliar as intervenções Farmacêuticas num Hospital em São Paulo que atende pacientes oncológicos internados e no ambulatório.

MÉTODOS

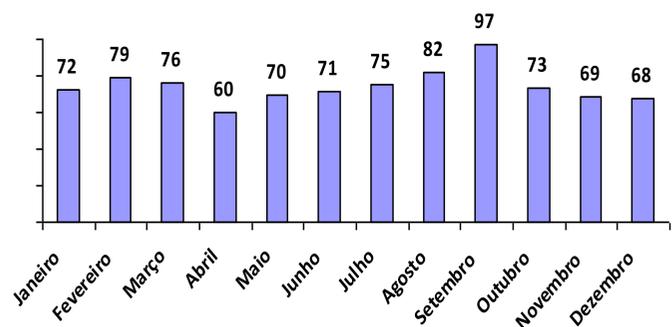
Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e observacional, foi realizada em um Hospital privado, de grande porte, nível terciário, capacidade para 200 leitos, atende diversas especialidades, inclusive Oncologia, situado na zona norte da cidade de São Paulo. Os Indicadores discutidos foram baseados no levantamento do número de pacientes admitidos na oncologia no ano de 2016, sendo avaliados: o número de prescrições, número de reconciliações realizadas, efetividade das intervenções e orientações na alta hospitalar. Os Dados foram coletados pelos Farmacêuticos do setor de Oncologia a partir de informações registradas no Banco de dados eletrônico da Farmácia central do Hospital. Foram avaliadas 7.578 prescrições de Janeiro a Dezembro de 2016. A Seleção dos prontuários dos pacientes foi iniciada após aprovação do Comitê de ética e pesquisa da instituição, entre os meses de Janeiro a Fevereiro de 2017 (CAAE: 64441717.2.0000.0062).

RESULTADOS

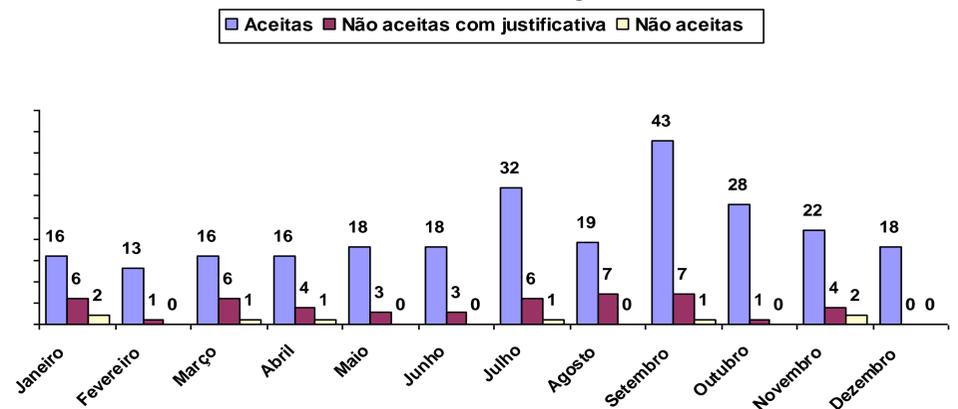
Os resultados obtidos demonstraram que a porcentagem das intervenções aceitas foi de 82,2% onde o maior número destas intervenções foram relacionadas à reconciliação (19,7%), sendo a reconciliação de admissão a principal. A Segunda intervenção mais aceita foi a de substituição (18,3%) e a de ajuste de dose foi de 15,9%. A Adesão da equipe médica às intervenções teve um impacto positivo (>80%).

E-mail: fernanda88ferreira@Hotmail.com
prof.sandro.ipessp@gmail.com

Número Absoluto de pacientes adultos atendidos pela Oncologia separados por mês durante o período de Janeiro a Dezembro de 2016



Efetividade das intervenções realizadas



Intervenções realizadas durante o período de Janeiro a Dezembro de 2016

Intervenções Farmacêuticas (n = 315)	N	%
Ajuste de dose	50	15,9 %
Duplicidade	44	13,96%
Reconciliação	62	19,7%
Diluição	22	6,98%
Incompatibilidade	11	3,49%
Substituição	59	18,3%
Tempo de Infusão	7	2,22%
Frequência	9	2,85%
Tempo de Terapia	6	1,90%
Alergia	4	1,26%
Profilaxia de TEV	16	5,07%
Interação medicamentosa	4	1,26%

CONCLUSÃO

Este estudo demonstra a importância do Farmacêutico clínico na instituição em prol de uma farmacoterapia racional. Suas ações, consistem num serviço prestado ao paciente oncológico que é atendido nesta instituição para receber Quimioterapia. A Terapia medicamentosa individualizada, com orientações ao paciente e à equipe, visam melhorar a qualidade deste tratamento tão complexo, reduzindo riscos e otimizando a terapêutica, isso afirma o compromisso do Farmacêutico frente ao paciente e seu papel na Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

- 1 - Fengler AC, Stella S, Moreira AC. A Atuação do Farmacêutico No Tratamento Do Paciente Oncológico. Salão do Conhecimento. 2014: 2.01.
- 2 - Oliboni L and Camargo AL. Validação da prescrição oncológica: o papel do farmacêutico na prevenção de erros de medicação. Clinical & Biomedical Research 2009: 29.2.
- 3 - Nossa História: Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia – SOBRAFO. Disponível em: < http:// www.sobrafo.org.br/site/institucional > Acessado em 13 de nov. 2016.